



PROMOVENDO SAÚDE BUCAL COM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA: O DESAFIO DOS 9 AOS 16 ANOS

LETÍCIA CANDINE DE BRITO; ANDERSON DIAS PINHEIRO; FELIPE Kerdoli CALAÇA; MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE; THAYNARA CRISTINNE REIBEIRO ROMEIRO; VITÓRIA OLIVEIRA MAGALHÃES
leticiacandine@gmail.com

A escola deve ser um espaço para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde, incluindo estratégias educativas de alimentação saudável e práticas de higiene corporal. Assim, o ambiente escolar constitui um dos cenários de prática para as atividades de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio de parceria formal entre esta instituição e a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Este trabalho apresenta o relato de experiência realizada no primeiro semestre de 2014 por um grupo de acadêmicos do 3º período da UFG, cursando a Disciplina de Odontologia Coletiva. Foram realizadas atividades em uma escola municipal localizada na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família, primeiramente com o intuito de fazer o diagnóstico da realidade, e posteriormente, orientar o público alvo mediante a divulgação de conceitos e processos que conduzam a uma higiene bucal adequada, bem como a lavagem das mãos e alimentação saudável. O público alvo foram 194 escolares do 4º ao 9º ano com idade entre 9 e 16 anos. Durante as visitas, pudemos identificar algumas necessidades de intervenção tanto na estrutura física quanto na educação em saúde recebidas pelos alunos. Os escolares eram instruídos pela equipe docente, bem como pela equipe do Programa Saúde na Escola (PSE), mas não se sentiam incentivados a realizar essas ações no dia-a-dia. Como estratégia educativa, foi realizada uma gincana chamada “Show do Dentão” que continha perguntas direcionadas aos escolares que envolveram conhecimentos sobre técnicas, frequência e circunstâncias de escovação; do mesmo modo para uso do fio dental e lavagem de mãos. Os recursos utilizados foram cartazes ilustrativos, um álbum seriado sobre a evolução da doença cárie, cartões de perguntas, macromodelos com escova para demonstração de técnicas de escovação e confecção de fio dental alternativo com saco de laranja. Ao escolher um jogo como forma de atividade interativa, foi propiciado aos alunos não só construir o conhecimento de forma mais prazerosa e agradável, bem como o desenvolvimento, o comprometimento, a cooperação, e resistência à frustração. O desafio de atuar com crianças e adolescentes foi superado e as atividades desenvolvidas também geraram experiência e conhecimento para o grupo de acadêmicos. Recomenda-se que a rede pública municipal continue a favorecer a realização de projetos e ações que contribuam para a promoção da saúde no ambiente escolar.

Palavras-chave: Promoção de Saúde. Saúde Bucal. Escolares.